BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Emile de Carvalho Macedo[1], Erika Araujo Silva[1], Mila Oliveira Santos Viana[1], Isabel Cristina Quaresma Rego[1], Lilian Gomes Soares[1]

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é um grande desafio na odontologia, principalmente pelas suas características clínicas multifatoriais que são responsáveis por sua enorme complexidade, precisando de uma abordagem multiprofissional. Alguns dos agentes etiológicos podem ser classificados em: dieta ácida, transtornos psiquiátricos, doenças gastrointestinais e distúrbios do sono. As características clínicas das lesões estão associadas aos fatores etiológicos presentes e com a etapa que a lesão se encontra. O objetivo deste presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica acerca da Síndrome do envelhecimento precoce bucal, seu diagnóstico, manifestações clínicas, prevenção e tratamento. A revisão de literatura foi realizada com buscas em livros e nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS, REVodonto e outros anais científicos, utilizando as palavras-chaves: envelhecimento precoce, desgaste dentário e erosão dentária. Conclui-se que a SEPB é a manifestação clínica do envelhecimento acelerado da cavidade bucal e do sistema estomatognático, apresentando estado de não normalidade clínica das estruturas bucais, com características incompatíveis com a idade fisiológica (cronológica) do indivíduo, provocada por doenças sistêmicas de diferentes origens, influência de novos hábitos e/ou mudança de estilo de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento precoce, Desgaste dentário, Erosão dentária

ORAL PREMATURE AGING: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

The Premature Oral Aging Syndrome (POAS) is a major challenge in dentistry, mainly due to its multifactorial clinical characteristics that are responsible for its enormous complexity, requiring a multidisciplinary approach. Some of the etiological agents can be classified into: acid diet, psychiatric disorders, gastrointestinal diseases and sleep disorders. The clinical characteristics of the lesions are associated with the etiological factors present and with the stage of the lesion. The objective of this present study was to carry out a bibliographic review about the Premature Oral Aging Syndrome, its diagnosis, clinical manifestations, prevention and treatment. The literature review was carried out with searches in books and in the databases Pubmed, Scielo, BVS, REVodonto and other scientific annals, using the keywords: premature aging, dental wear and dental erosion. It is concluded that SEPB is the clinical manifestation of accelerated aging of the oral cavity and stomatognathic system, presenting a state of clinical non-normality of oral structures, with characteristics incompatible with the physiological (chronological) age of the individual, caused by systemic diseases of different origins, influence of new habits and/or lifestyle changes.

Keywords: Premature aging, Tooth wear, Dental Erosion

Instituição afiliada – [1] Departamento de Odontologia – Centro Universitário Uninovafapi.
Dados da publicação: Artigo recebido em 23 de Setembro e publicado em 02 de Novembro de 2023.
DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2098-2108
Autor correspondente*: Emile de Carvalho MACEDO – emilecmacedo@outlook.com*

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

INTRODUÇÃO

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é uma condição clínica multifatorial cada vez mais prevalente entre os jovens, caracterizada pelo estado de envelhecimento das estruturas bucais, seja dos dentes, periodonto, polpa, osso, ATM ou músculos, apresentando aspectos clínicos incompatíveis com a idade fisiológica do indivíduo. (SOARES, P. V. et al, 2023). A SEPB é modulada pelo estilo de vida e por hábitos específicos, e está associada com as doenças de origem não cariosa, o que demonstra que o indivíduo apresenta padrões de higiente oral favoráveis, mas condições clínicas desfavoráveis, como desmineralização do esmalte dentário, presenças de fraturas e trincas, hipersensibilidade dentinária (HD), recessões gengivais (RG) provocadas por reabsorções ósseas, lesões não cariosas (LNC) e consequentes danos pulpares reversíveis e irreversíveis não associados com acúmulo de placa bacteriana. (SOARES, P. V. et al, 2023)

Enquanto síndrome, esta não está relacionada a sinais, sintomas específicos, mas é uma condição clínica que abrange diferentes fatores que influenciam alterações sistêmicas que levam a modificar o meio bucal como um todo baseados em suas práticas frequentes e constantes, podendo inclusive estar associada a outros tipos de doença como a síndrome de Burnout, caracterizando o paciente com uma boca mais velha que o seu corpo, que muitas vezes está sob uma sobrecarga de estresse pela alta demanda ocupacional ou dupla jornada de trabalho que aumenta a intensidade da energia transmitida nos contatos oclusais, dissipando-a para os tecidos dentários e principalmente para o ligamento periodontal. (LOPES E PÊGO, F. P.; PÊGO, D. R., 2016)

Doenças orais não significam apenas aquelas relacionadas à deficiência de higiene, cavitações cariosas ou processos inflamatórios vinculados ao acúmulo de placa bacteriana. A modificação do estilo de vida, a criação de novos hábitos e a influência de doenças sistêmicas têm demonstrado grande impacto no surgimento de doenças cariosas e não cariosas. Os hábitos de um indivíduo podem influenciar na melhora de sua saúde ou trazer malefícios secundários a saúde contribuindo com o avanço da doença, como por exemplo, a frequente ingestão de bebidas ácidas como parte de uma rotina saudável camuflam o fato de possuírem um alto poder corrosivo que traz

consequências permanentes para as estruturas bucais e que podem continuar a agravarem-se potencialmente com a manutenção da prática. Além disso, está o estilo de vida de atletas, hábitos ocupacionais, vegetarianismo/veganismo, hobbies, ex-usuários de aparelhos ou dispositivos ortodônticos, usuários de substâncias ilícitas e/ou medicamentos corrosivos, usuários de cigarros convencionais, entre outros. (SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O.)

As consequências de um padrão alimentar irregular e desregrado, o consumo de grandes refeições próximas ao horário de dormir, o excesso de ingestão de álcool, café, chás, sodas e alimentos ricos em gorduras, frituras e conservantes podem desencadear ou intensificar episódios de refluxo gastroesofágico e pode ser responsável indiretamente pelos sintomas clínicos da SEPB, pois o aumento do refluxo irá refletir na presença de ácido clorídrico na cavidade bucal proveniente do mecanismo biocorrosivo endógeno (efeito rebote). Os efeitos também resultam em degradação das superfícies de restaurações, deixando-as descoloradas, mais rugosas e com menor microdureza. (SANTIAGO, F. et al, 2021) (SOARES, P. V., 2023). Existem indicações para reduzir o potencial biocorrosivo de bebidas ácidas no meio bucal, prevenindo as LNCs (lesões não cariosas), entre essas está o enxágue da boca com água (não bochechar), como forma de tamponamento do pH salivar, que atua como um papel protetor da biocorrosão, cabendo para isso evitar ingerir bebidas ácidas durante as refeições, diminuir a frequência e o tempo de contato das bebidas com as estruturas dentárias, orientação à escovação não imediata à ingestão do alimento, utilizar a quantidade adequada de dentifrício e preferir o consumo de alimentos ou bebidas ácidas em baixa temperatura. (LINS DE LIRA, T. V.; ALMEIDA DURÃO, M., 2022)

Quanto aos cuidados gerais de prevenção em relação a dietas ácidas, as fontes etiológicas da SEPB devem ser identificadas e, posteriormente, conhecendo a rotina do paciente, seus hábitos alimentares e seus métodos de higiene bucal, o cirurgião-dentista deve alertar o paciente a reduzi-las em frequência e tempo a fim de garantir a prevenção dos agravos bucais e prolongar a longevidade dos tratamentos dentários, consistindo principalmente em mudanças de hábitos e comportamentos e, quando necessário, a intervenção de outros profissionais da saúde.

METODOLOGIA

Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas bases de dados como: PUBMED (serviço da U.S National Library do Medicine [NLM], SCIELO (Scientific Electronic Libraru Online), BVS (Biblioteca virtual em saúde). Com os descritores envelhecimento precoce, hipersensibilidade dentinária e erosão dentária. E assim, selecionados artigos completos e publicados, encontrados nos sítios citados. Foram incluídos 20 artigos e 3 livros entre os anos de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês, que abordam sobre os descritores supracitados, e excluídos aqueles que não abordam esses temas, artigos incompletos e resumos. Dessa maneira, os fatos encontrados foram organizados em ordem cronológica de forma descritiva para análise dos estudos.

RESULTADOS

O consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas no dia a dia, embora faça parte do estilo de vida de muitas pessoas e muitos possuam um valor nutritivo, podem desencadear apresentações clínicas de desgaste dentário, podendo essas serem observadas pelo dentista a fim de erradicar devidamente o fator etiológico. (MANGUEIRA, D. F. B. et al, 2016)

Não somente isso, mas estudos mostram que pacientes com a presença de alterações oclusais combinada com uma dieta ácida, apresentam maior frequência de Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNCs). Estudos mostraram que o gênero não tem influencia na presença ou não de LCNCs, no entanto, o avançar da idade foi associado com o maior número de lesões. Além disso, os dentes pré-molares e o arco superior foram os mais atingidos pelas LCNCs. Por fim, o consumo de refrigerantes em pacientes com alterações oclusais foi fortemente associado a presença das lesões. (FIGUEIREDO, V.M.G. et al. 2013)

Tem-se comprovado que o pH salivar é um importante aliado no processo de rermineralização, visto que o fluxo salivar elimina os agentes desmineralizantes. Ademais, o tempo de contato e a frequência de bebidas ácidas, controlam o processo de desmineralização do esmalte e podem trazer consequências também a materiais dentários presentes nas estruturas dentárias, como restaurações. Assim como, também

torna-se possível a ocorrência de implicações clínicas aos tecidos moles bucais.

Outros fatores etiológicos associados a SEPB também são citados, entre eles, distúrbios do sono, transtornos psicológicos, dor orofacial, secura oral (associadas a medicamentos ou problemas sistêmicos) e distúrbios gastresofágicos (doença do refluxo gastroesofágico). (WETSELAAR, P. et al, 2019) Já é ciente que transtornos psicológicos, como ansiedade, depressão, TOC, entre outros, podem ser fatores etiológicos para o desenvolvimento de doenças cariosas, no entanto, a literatura tem mostrado que mesmo pacientes com ótimas condições de higiene bucal podem apresentar lesões de origem não cariosa, sendo essas muito prevalentes em pacientes com transtornos psicológicos.

Desse modo, sendo conhecidos os fatores etiológicos supracitados da SEPB, é válido frisar que o cirurgião-dentista tem um papel importante no diagnóstico precoce das lesões que compõem a SEPB, devendo intervir com manejo clínico adequado do paciente, investigando os fatores etiológicos das lesões, para controlar e impedir a recidiva das mesmas, garantindo longevidade ao tratamento. (AHMED, K. E. 2013) (ROSTEN, A. NEWTON, T. 2017) (VIANA, E. de P. et al, 2023)

Autor(es), ano	Título	Metodologia	Conclusão
FIGUEIREDO, V.M.G. et al. 2013	Avaliação de hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e pH salivar em pacientes com ausência e presença de lesões cervicais não cariosa	Estudo transversal	Concluiu-se que os pacientes com alterações oclusais apresentam um elevado número de lesões cervicais não cariosas e a frequência do consumo de refrigerantes representou associação

			estatística com a presença de lesões.
AHMED, K. E. 2013	The psychology of tooth wear	Revisão da literatura	Cirurgiões-dentistas e profissionais da área odontológica podem ter um papel importante na identificação desses transtornos mentais através do desgaste dentário observado. Eles também podem desempenhar um papel fundamental no monitoramento da resposta dos pacientes e adesão ao tratamento médico por meio do monitoramento da progressão e expressão do desgaste dentário.
MANGUEIRA, D. F. B. et al. 2016	Erosão dentária: etiologia, diagnóstico, prevalência e	Revisão da literatura	O estabelecimento precoce dos fatores etiológicos e do diagnóstico da erosão dentária é

	medidas preventivas		fundamental para a adoção de medidas preventivas.
ROSTEN, A. NEWTON, T. 2017	The impact of bulimia nervosa on oral health: A review of the literature	Revisão da literatura	Os dentistas estão em uma posição privilegiada para aconselhar os pacientes bulímicos a limitar a ingestão de alimentos e bebidas ácidas e aconselhá-los sobre a higiene bucal ideal após o vômito, como enxaguar a boca com água, mascar chiclete e evitar escovar os dentes logo em seguida.
WETSELAAR, P. et al, 2019	Associations between tooth wear and dental sleep disorders: A narrative overview	Revisão da literatura	O desgaste dentário está associado aos distúrbios dentários do sono, dor orofacial, secura oral, DRGE e bruxismo do sono.

VIANA, E. de P. et al, 2023	Manejo clínico de lesões cervicais não cariosas: etiologia e aspectos periodontais relacionados às abordagens de tratamento	Revisão da literatura	Após o diagnóstico e antes de qualquer intervenção, o cirurgião-dentista deve identificar o fator etiológico da lesão cervical não cariosa com a finalidade de controlá-lo e obter resultados satisfatórios com o tratamento, impedindo sua recidiva.
LI, D. et al, 2023	Sleep bruxism is highly prevalent in adults with obstructive sleep apnea: a large-scale polysomnographic study	Estudo prospectivo polissonográfico	Quase metade dos adultos com Apneia Obstrutiva do Sono apresentam Bruxismo do Sono (BS). Sexo masculino, menor índice de massa corporal e maior percentual de sono leve aumentam o risco de ter BS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, no presente trabalho, que a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é uma doença que possui uma etiologia multifatorial, estando assim relacionada a hábitos e a diversas outras doenças, como Bruxismo do Sono (BS), Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), transtornos psiquiátricos e algumas síndromes. Desse modo, é de nítida importância que o cirurgião-dentista saiba avaliar as apresentações clínicas características e prevalentes da SEPB, a fim de obter, quando possível, um diagnóstico precoce da doença, conhecendo os seus métodos de prevenção e tratamentos indicados, estando ciente de que o tratamento, na maioria das vezes, deve contar com profissionais adequados para o restabelecimento da saúde geral do paciente, objetivando a melhora da qualidade de vida e a longevidade e controle dos tratamentos dentários.

REFERÊNCIAS

AHMED, Khaled E. **The psychology of tooth wear. Special care in dentistry.** v. 33, ed. 1, pág. 28-34, 2013.

AMORIELI, DL das S. et al. **Avaliação da cor e rugosidade do esmalte dental submetido ao clareamento sob desafio de envelhecimento em bebidas fitness. Arquivos de investigação em saúde**, [S. l.], v. 9, n. 1 de janeiro de 2020.

ASSIS, C. **Os rumores da odontologia do esporte no Brasil. Rev Bras Odontol.** 2013;70(2):160-4.

DAEGLING, D. J. et al. **O papel da rigidez alimentar na formação de características de microdesgaste dental.** Arch Oral Biol. Ed. 71, p.16-23, 2016.

FIGUEIREDO, Viviane Maria Gonçalves et al**. Avaliação de hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e pH salivar em pacientes com ausência e presença de lesões cervicais não cariosas.** Revista de odontologia da UNESP. v.42, n.6, p.414-419, 2013.

LINS DE LIRA, T. V.; ALMEIDA DURÃO, M. **Efeitos da dieta ácida no envelhecimento dental precoce.** RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, [S. l.], v. 3, n. 8, 2022.

LI, Deshui. **O bruxismo do sono é altamente prevalente em adultos com apneia obstrutiva do sono: um estudo polissonográfico em larga escala**. Journal of Clinical Sleep Medicine v. 19, ed. 3, pág. 443-451, 2023.

LOPES E PÊGO, F. P.; PÊGO, D. Rr. **Síndrome de Burnout.** Revista Brasileira de

Medicina do Trabalho, [sl], v. 12, ed. 2, 2016.

MAIA, Marina Eulália Silva de Azevedo et al. **Avaliação das propriedades físico-químicas de sucos industrializados e à base de frutas. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,** v. 9, ed.7, p.1-15, 2020.

MALTAROLLO, T. H. et al. **A erosão dentária é um problema! Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 9, n.3, 2020.

MANGUEIRA, Dayane Franco Barros et al. **Erosão dentária: etiologia, diagnóstico, prevalência e medidas preventivas. Arquivos em Odontologia,** [S. l.], v. 45, n. 4, 2016.

MEIRA E CRUZ, Miguel Gonçalves et al**. Medicina oral no sono**. Santos Publicações. Ed. 1, 2021.

NEEDLEMAN I, Ashley P, Petrie A, Fortune F, Turner W, Jones J, et al. **Saúde bucal e impacto no desempenho de atletas participantes dos Jogos Olímpicos de Londres** 2012: um estudo transversal. Br J Sports Med. 2013;47(16):1054-8

OLIVEIRA, J. P. et al. **Fatores etiológicos associados a lesões cervicais não cariosas: um panorama atual.** J Dent Public Health. Ed. 11, p.83-94, 2020.

ROSTEN, A.; NEWTON, T. **The impact of bulimia nervosa on oral health: A review of the literature.** British dental journal v. 223, ed. 7, p. 533-539, 2017.

SANTIAGO, F. et al. **A influência da dieta no desgaste dentário erosivo: revisão de literatura. Revista Saúde Multidisciplinar**. 2021.

SOARES, Paulo Vinícius et al. **Reabilitação de lesões cervicais não cariosas associadas com hipersensibilidade dentinária empregando resinas compostas nano-híbridas**. Kulzer GmbH. 2018.

SOARES, Paulo Vinícius et al. **Síndrome do envelhecimento bucal.** Ed. 1, Santos Publicações, 2023.

SOARES, Paulo V.; GRIPPO, John O. **Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentaria cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento . Ed. 1, Santos Publicações, 2018.**

VIANA, Edjardi de Pontes et al. **Manejo clínico de lesões cervicais não cariosas: etiologia e aspectos periodontais relacionados às abordagens de tratamento – uma revisão de literatura. Revista Cientifica Brazilian Health Review,** [S. l.], v. 6, n. 2, p. 8021–8039, 2023.

WETSELAAR, Peter et al. **Associations between tooth wear and dental sleep disorders: A narrative overview. Journal of oral rehabilitation**, v. 46, ed. 8 p.765-775, 2019.

ZANATTA, Rayssa Ferreira et al. **Protective effect of fluorides on erosion and erosion/abrasion in enamel: a systematic review and meta-analysis of randomized in situ trials. Archives of oral biology.** v. 120, 2020.